

CORREIO 503 – 17 de março de 2010

Planos Diretores

Todas as cidades poderão ser obrigadas a elaborar plano diretor

Proposta de Emenda à Constituição (PEC 39/09) aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), nesta quarta-feira (10), tem o objetivo de obrigar todas as cidades brasileiras a elaborar planos diretores.

Atualmente, o texto constitucional faz essa exigência apenas para cidades com mais de 20 mil habitantes. A matéria segue agora para o Plenário do Senado.

Aprovado pela Câmara de Vereadores local, o plano diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana. Autor da PEC 39/09, o senador Jefferson Praia (PDT-AM) recordou, na justificativa da proposta, que a percepção da necessidade de institucionalizar o planejamento urbano foi o que levou os

constituintes de 1988 a determinarem a edição de uma lei federal de diretrizes da política urbana e a tornarem obrigatória a elaboração de um plano diretor para as cidades com mais de 20 mil habitantes.

Mas, ao definir a população mínima de 20 mil habitantes como critério, a Constituição teria deixado de alcançar, segundo Jefferson Praia, "milhares de municipalidades que se mantêm inertes em relação ao planejamento de seu desenvolvimento urbano".

O relator da PEC 39/09 na CCJ, senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE), apresentou voto favorável à matéria, argumentando que o processo de desenvolvimento e de expansão urbana deve ser ordenado desde o seu início, inclusive nas pequenas localidades.

Fonte: Agência Senado - 10/03/2010

Pregões e impugnações continuam

CEMIG GT - PREGÃO ELETRÔNICO MS/CS 510-H00316 - Objeto: contratação dos serviços de engenharia para elaboração de projetos otimizados para os Aproveitamentos Hidrelétricos Teles Pires (LOTE 1), São Manoel (LOTE 2) e Foz do Apiacás (LOTE 3), que apresentem soluções de engenharia competitivas para participação nos leilões de energia, conforme descritos no ANEXO VI da minuta de Contrato. **A CEMIG GT não deu provimento ao pedido de impugnação. A ABCE encaminhou Representação ao TCU contra a empresa, com pedido de medida cautelar para sustar o pregão.**

INFRAERO: PREGÃO ELETRÔNICO PR 6/DALC/SEDE/2010 - Objeto: "Contratação de **serviços técnicos especializados** em elaboração e análise de estudos de viabilidade econômico-financeira (EVE) e assessoria econômica, para a elaboração de dois estudos de viabilidade econômico-financeira, sendo um estudo para o projeto de um hotel e um estudo para o projeto de um empreendimento comercial, composto de um business center e um espaço saúde spa/fitness center, a serem implantados no 1º e 2º pavimentos do terminal de desembarque do aeroporto Santos Dumont/Rio de Janeiro, respectivamente, e prestação de serviço de assessoria econômica em processos de concessão de área".

CORREIO 502 – 08 de março de 2010

PLC 032/2007 ainda suscita questionamentos

Considerações da ABCE: Ângelo Vian, presidente da Diretoria, destaca:

1. Consideramos que a redução para 10% do percentual máximo de aditamentos que se façam necessários para a execução das obras, pode resultar em impasses graves, com a interrupção das mesmas e exigência de nova licitação para a sua conclusão, resultando aumento de custos e extensão de prazos de execução do empreendimento. Ou o impedimento de alteração de

especificações (equipamentos, soluções estruturais inovadoras e outras ocorrências), que por circunstâncias emergentes e imprevisíveis se imponham como de indiscutível interesse da administração, por implicar aditamentos superiores àquele percentual, resultando prejuízos para a qualidade e operação do empreendimento.

2. Consideramos que em obras relacionadas com empreendimentos de alguma complexidade, inclusive com edital paralelo de compra de equipamentos e/ou de alguma incerteza de cunho geológico e geotécnico (túneis etc.), é impossível a execução de um projeto executivo anterior à licitação. O projeto executivo nestes casos só pode ser desenvolvido simultaneamente com a

execução das obras, com detalhamentos específicos na medida de avanço das obras e/ou com acertos de adaptação do projeto às características dimensionais e de pesos dos equipamentos de fato comprados. Será adequado flexibilizar a exigência do projeto executivo prévio à licitação de obras por essa impossibilidade real em casos dessa natureza.

Estas considerações deverão ser levadas ao Relator e parlamentares.

Reestruturação da ABCE

O presidente **Lindolpho Souza** informa sobre os trabalhos em curso a partir da contratação da Macroplan para um estudo de reestruturação da ABCE. Considera de bom nível o material já produzido. O foco é atualizar a ABCE ante as mudanças nos cenários em que se move a consultoria. Houve um atraso por causa dos feriados de Natal e Ano Novo. O processo é coordenado por um Comitê do Conselho Diretor,

integrado por **Lindolpho Souza, Ângelo Vian, Fernando Cattapan, Heródoto Monte, Mauro Viegas Filho, Maurício de Lana**. Foi contratado simultaneamente um consultor para acompanhar pela ABCE os trabalhos da Macroplan. Já está programada uma oficina de dois dias (23-24 de março) para a apresentação do trabalho já realizado, com debates. Serão definidos os convidados para essa oficina.

Pregões e impugnações continuam

CEMIG - PREGÃO ELETRÔNICO MS/CS 510-H00316 - Objeto: contratação dos serviços de engenharia para elaboração de projetos otimizados para os Aproveitamentos Hidrelétricos Teles Pires (LOTE 1), São Manoel (LOTE 2) e Foz do Apiacás (LOTE 3), que apresentem soluções de engenharia competitivas para participação nos leilões de energia, conforme descritos no ANEXO VI da minuta de Contrato.

INFRAERO: PREGÃO ELETRÔNICO PR 6/DALC/SEDE/2010 - Objeto: "Contratação de **serviços técnicos especializados** em elaboração e análise de estudos de viabilidade econômico-financeira (EVE) e assessoria econômica, para a elaboração de dois estudos de viabilidade econômico-financeira, sendo um estudo para o projeto de um hotel e um estudo para o projeto de um empreendimento comercial, composto de um business center e um espaço saúde spa/fitness center, a serem implantados no 1º e 2º pavimentos do terminal de desembarque do aeroporto Santos Dumont/Rio de Janeiro, respectivamente, e prestação de serviço de assessoria econômica em processos de concessão de área".

Empresas da ABCE

INTERTECHNE informa modificações efetuadas na Diretoria Executiva da empresa através da reorganização operacional e atribuição de novas responsabilidades sobre setores específicos de trabalho, de modo compatível com a evolução e crescimento da empresa e particularmente sua expansão para em direção a novos setores de atividade. **Brasil Pinheiro Machado** será o Presidente do Conselho de Administração e **Antonio Fernando Krempel** assume a função de Diretor Presidente com responsabilidade executiva sobre todas as atividades operacionais da empresa.

A ABCE felicita a Intertechne e seus dirigentes por essa confirmação do crescimento e diversificação das atividades da empresa.

A ABCE — Associação Brasileira de Consultores de Engenharia, fundada em 1966, tem como objetivo mais significativo congregar as empresas especializadas do setor, para desenvolver e difundir essa atividade e valorizar os aspectos éticos que lhe são peculiares, buscando o crescente aperfeiçoamento dos estudos e projetos que precedem obrigatoriamente todas as obras de engenharia e o eficiente gerenciamento e fiscalização de sua execução. A Consultoria de Engenharia com as universidades e centros de pesquisa, formam o tripé em que se apoia e desenvolve o patrimônio tecnológico da nação. A ABCE congrega atualmente 130 empresas.

Brasil: mercado de trabalho Jan/2010

Taxa de desemprego é a menor para janeiro da série histórica



O desemprego no Brasil aumentou em janeiro em relação a dezembro, mas a taxa de 7,2 por cento foi a menor para o mês da série histórica iniciada em 2003 e a segunda mais baixa considerando todos os meses, conforme dados divulgados nesta quinta-feira.

Em dezembro, a taxa estava em 6,8 por cento e, em janeiro de 2009, era de 8,2 por cento, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado de janeiro também ficou abaixo do previsto por analistas. As projeções apuradas pela Reuters apontavam 7,6 por cento.

A série histórica do IBGE data de 2002, mas apenas a partir de março daquele ano, fazendo com que só se possa comparar os meses de janeiro a partir de 2003.

"O cenário econômico brasileiro favorável neste começo de 2010 se reflete no mercado de trabalho. Foi um janeiro bastante favorável e abre uma perspectiva boa para o mercado este ano", disse Cimar Pereira Azeredo, economista do IBGE.

"No começo de cada ano, sempre há dispensas de temporários chamados para as festas de fim de ano. O ritmo de dispensa depende do fôlego da economia e janeiro mostra que o mercado absorveu mais mão-de-obra temporária e as contratações foram mais fortes."

O economista ponderou, contudo, que ainda é cedo para avaliar se o mercado de trabalho recuperou-se completamente. "O mercado avançou em janeiro e precisamos de mais informação para dizer que ele está voltando ao nível pré-crise."

O setor industrial deve ser monitorado particularmente. Azeredo destacou a continuidade de dispensas na indústria: entre dezembro e janeiro, a ocupação no setor caiu 2,2 por cento e, ante um ano antes, o declínio foi de 1,6 por cento.

JANEIRO DE RECORDES

A aceleração na taxa de desemprego, de 0,4 ponto percentual, foi também a mais baixa para comparações entre dezembro e janeiro. "Na virada de 2008 para 2009, a taxa pulou de 6,8 para 8,2 por cento. Agora, o movimento foi mais suave", lembrou o economista.

Assim como a taxa global, outros dados do levantamento do IBGE também apresentaram o melhor resultado para o mês. O número de pessoas ocupadas atingiu patamar recorde, enquanto o contingente de desocupados registrou o piso da série.

O número de ocupados totalizou 21,605 milhões, queda de 1 por cento sobre dezembro e alta de 2,1 por cento sobre janeiro de 2009. O total de desocupados foi de 1,687 milhão, avanço de 6 por cento ante dezembro e recuo anual de 10,7 por cento.

O rendimento médio do trabalhador aumentou 1,1 por cento sobre dezembro e caiu 0,4 por cento frente ao ano anterior, a 1.373,50 reais.

O número de trabalhadores com carteira assinada totalizou 9,8 milhões, estável na comparação anual e em alta de 3,5 por cento ano a ano.

Entre as regiões metropolitanas com maior influência na pesquisa, a de São Paulo viu a taxa de desemprego subir de 7,5 para 8 por cento entre dezembro e janeiro, enquanto no Rio de Janeiro permaneceu em 5,4 por cento. Tal desempenho ajudou a taxa total.

"O Rio representa quase um quarto da pesquisa e perde apenas para o peso de São Paulo que é de 40 por cento", destacou o economista do IBGE.

(Reportagem de Rodrigo Viga Gaier – O GLOBO On line)

Lula quer órgão estatal para projetos do setor de logística

*Estrutura seria ligada ao Planejamento, diz Bernardo
O Estado de S. Paulo - São Paulo/SP - ECONOMIA - 26/02/2010*

Leonardo Goy

Em mais um movimento que engrossa a onda estatizante do fim de seu mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer que o governo crie um novo órgão para cuidar de projetos do setor de logística, principalmente. A informação é do ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. Segundo ele, não necessariamente será uma nova empresa.

"Não sabemos ainda o que vai ser, mas o presidente quer um reforço nessa área de engenharia criada uma estrutura, um bureau, algo para cuidar dos projetos, provavelmente localizado no Planejamento (ministério)", disse o ministro.

Segundo Bernardo, esse organismo seria

semelhante à Empresa de Pesquisa Energética (EPE), órgão subordinado ao Ministério de Minas e Energia, que faz o planejamento do setor elétrico. Ele explicou que essa nova estrutura não teria grandes ativos como uma empresa comum. "Os ativos serão seus técnicos, engenheiros e geólogos", disse.

Para ele, não haverá conflito entre esse novo organismo e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT). "O DNIT é mais executor do que elaborador de projetos", comentou.

O setor de transportes, porém, já está repleto de estruturas estatais. Para começar, há dois ministérios, já que, além do Ministério dos Transportes, Lula decidiu criar, no início de seu segundo mandato, a Secretaria Especial de Portos, para acomodar o PSB - o escolhido para assumir a secretaria foi Pedro Brito, aliado do deputado federal Ciro Gomes (PSB-CE).

O setor também tem duas agências reguladoras, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Agência

A ABCE encaminhou carta ao Ministro do Planejamento Paulo Bernardo manifestando a sua preocupação com esse anúncio, pelo qual se prevêem entraves e atrasos ainda maiores nos processos licitatórios e na contratação de projetos de infraestrutura. Solicitou ao ministro entrevista sobre o assunto. Aguarda-se. (Cópia da carta disponível na Secretaria).

Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Do ponto de vista da execução de obras, além do DNIT, que cuida de estradas e hidrovias, há ainda a estatal Valec, que está tocando as obras da Ferrovia Norte-Sul.

Além dessa nova empresa de projetos, o governo já anunciou que pretende ainda criar uma empresa para absorver a tecnologia do futuro trem-bala que vai unir Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro.

O programa do PT para a campanha da pré-candidata à Presidência Dilma Rousseff reforça o papel do Estado na economia. Mas, antes disso, o governo Lula vem dando cada vez mais músculos à máquina pública. O governo planeja, por exemplo, reativar a Telebrás para ser a operadora do Plano Nacional de Banda Larga. Uma estatal para atuar no setor de fertilizantes também está em estudo nos Ministérios de Minas e Energia e Agricultura. Isso sem falar no fortalecimento da Eletrobrás e da Petrobrás, que o governo deseja ver como operadora única do pré-sal.

(Extraído do Boletim **SINAENCO**)

O tema central do FUM5 é "O Direito à Vida: Unindo o urbano Dividido". As discussões são divididas em seis eixos: Levando Adiante o Direito à Cidade; Unindo o urbano Dividido; Acesso Igualitário à Moradia; Diversidade Cultural nas cidades; Governança e Participação; e urbanização sustentável e inclusiva.

O fórum reúne regularmente agentes governamentais, representantes da sociedade civil e do setor privado para debater o problema da rápida urbanização. Hoje, é o congresso mais importante sobre gestão do crescimento das cidades.

Serviço:

Fórum Urbano Mundial 5 - Data: 22 a 26/03/2010
Local: Zona Portuária, armazéns 2 a 6 e anexos, Rio de Janeiro (RJ)
Entrada gratuita. Informações e Inscrições: wuf5.cidades.gov.br
Ministério das Cidades - Assessoria de Comunicação

CORREIO 501 – 02 de março de 2010

PLC 032/2007 ainda suscita questionamentos



Angelo Vian esclarece a posição da ABCE sobre o Substitutivo ao PLC-032 com a aprovação final da Diretoria Nacional. "Deve ser definido na lei o projeto executivo como o conjunto de elementos necessários e suficientes para a orçamentação e preparo da proposta da construtora, diferente do que se definiria como projeto de detalhamento, este somente exigível para os casos em que seja possível elaborá-lo antes da licitação da obra". A ABCE "insistirá na flexibilização da exigência de projeto executivo para a

licitação de obras por considerar impossível a sua aplicação a empreendimentos mais complexos dos setores elétrico e do petróleo. Há detalhes de projeto que somente poderão ser definidos durante a execução das obras, após as escolhas de equipamentos e processos construtivos, lay-outs de instalações de máquinas, fornecedores e logística dos canteiros de obras e outras tantas variáveis a serem definidas pela construtora e o seu contratante”, afirma.

A ABCE considera pertinente manter-se a possibilidade de aditamentos contratuais até o limite atual de 25%, não a sua redução

para 10% “o que dificultaria o prosseguimento de obras em situações de impasses imprevisíveis, com repercussão grave sobre custos e prazos”, acrescenta o presidente. Nesses aditamentos, a contratada se obriga a manter os preços unitários nos acréscimos de serviços que se fizerem necessários, até aquele limite, o que representa segurança adicional para o contratante. Reitera também que “é ilógica a adoção de pesos iguais para técnica e preço nas licitações desse tipo, para contratação de consultoria, na contramão das práticas atuais em nosso país e no mundo”.

São Paulo e as enchentes

*Antonio Carlos Mendes Thame**

O combate às enchentes se faz com obras. Obras vultosas, para tentar corrigir uma das mais acentuadas distorções urbanísticas em todo o mundo.

O adensamento demográfico que transformou a capital paulista no segundo maior índice de habitantes por metro quadrado do planeta (só perde para Hong-Kong), gerou problemas imensos ao longo de décadas.

Tomamos de assalto as várzeas dos rios, transformamos em aglomerados habitacionais as áreas para onde as águas fluíam na época das cheias.

Essas distorções trouxeram graves problemas de macro e microdrenagem, ameaçando residências, estabelecimentos comerciais, obras viárias e de infraestrutura, colocando em risco a saúde e a vida das pessoas.

Como proceder? Retornar às origens? Evacuar a cidade? Desurbanizá-la? É evidente que isso seria praticamente impossível. Com exceção das ocupações em áreas de risco, a urbanização das cidades está consumada e é irreversível.

Por isso, os planos de macro e microdrenagem contemplam obras compensatórias, para neutralizar os efeitos



deletérios das enchentes. É o caso dos piscinões (construídos para substituir artificialmente as várzeas dos rios indevidamente ocupadas), dos desvios e canalização dos cursos d'água, do aprofundamento das calhas dos rios, entre outras.

Estes investimentos vultosos começaram no governo Mário Covas, que contratou um Plano Diretor de Macrodrenagem do Alto Tietê, em 1998, plano este recém atualizado no governo José Serra.

Com base no Plano de Covas, procedeu-se ao aprofundamento da Calha do Tietê, numa extensão de 42km, da Penha até a barragem Edgar de Souza. Com a calha aprofundada em média 2,5 metros, a vazão do rio foi triplicada. Passou a comportar até 95mm de chuvas durante 12 horas, para evitar enchentes na capital paulista. Além da canalização de vários cursos d'água e remoção de famílias em áreas de risco, 44

piscinões foram construídos na região metropolitana, permitindo acumular mais de 8 milhões de m³ de água em pontos estratégicos, para conter alagamentos e enchentes.

O aumento da vazão do Tietê previa a eliminação das enchentes, desde que as chuvas mantivessem suas médias históricas. No mês de janeiro, porém, aconteceu a maior média de chuva acumulada dos últimos 15 anos, 75% acima do que havia sido previsto pelo CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências, para o mês, atingindo 419,5mm (eram previstos 239 mm), um volume altamente preocupante, e propenso a se repetir.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (Brasil) e a Universidade de Reading (Reino Unido), o aumento de temperatura na América do Sul tende a produzir, gradativamente, mais 16 dias/ano de chuva intensa (mais de 10mm) no sudeste do continente, englobando o Brasil, o se caracteriza como evento meteorológico extremo. Devido a essa previsão, altamente preocupante, o INPE trabalha na elaboração de projeções que permitam aos órgãos públicos replanejar a infraestrutura de combate às enchentes.

São Paulo antecipou-se nas obras de contenção de enchentes, porém o aquecimento global tende a dobrar o volume de chuvas, exigindo dos governos estadual, federal e prefeituras das áreas

atingidas a adoção de planos arrojados de prevenção e combate às cheias. É a única forma de evitar que as enchentes, que assolaram regiões do Sul do País no ano passado, e agora chegaram a São Paulo, continuem a trazer tamanhos prejuízos, colocando em risco a vida das pessoas.

** Antonio Carlos Mendes Thame foi Secretário Estadual de Recursos Hídricos nos Governos Covas e Alckmin, foi Prefeito de Piracicaba e é Deputado Federal/SP.*

(Artigo enviado pelo autor à ABCE)

Empresas da ABCE

25 ANOS: ENGEPLUS Engenharia e Consultoria Ltda. foi criada em 13 de junho de 1985, com o propósito de prestar serviços de consultoria e elaboração de projetos em diversas áreas, baseada na experiência adquirida por seus sócios fundadores ao longo de suas carreiras profissionais neste ramo de atividade.

Hoje, a **ENGEPLUS**, ao completar **25 anos** de existência, atinge uma estabilidade que foi conquistada com a realização de serviços qualificados e de extrema responsabilidade, que lhe garantiu uma presença permanente no mercado de consultoria, atuando, principalmente, junto a clientes da administração pública.

A **ENGEPLUS** está sediada em **Porto Alegre - RS**, na Avenida França, nº 817, em instalações com área de mais de 300 m², onde trabalham mais de 40 profissionais de nível superior e auxiliares.

Em setembro de 2009 a **ENGEPLUS** efetuou o processo de incorporação da empresa **ACL – Assessoria & Consultoria Ltda.**, de acordo com a legislação pertinente, objetivando o fortalecimento de sua atuação no ramo da engenharia consultiva e um atendimento ainda melhor das demandas e necessidades de seus clientes.

Dessa forma, a partir da incorporação efetuada, resultando no somatório do patrimônio, da equipe técnica, do acervo técnico e da capacitação dessas duas tradicionais empresas de consultoria, a **ENGEPLUS** passou a oferecer aos seus clientes públicos e privados ainda mais experiência, solidez, criatividade, funcionalidade e qualificação tecnológica na prestação de seus serviços técnicos (estudos, planejamentos, projetos, supervisão de obras e gerenciamento de empreendimentos). *Jairo Barth.*

Felicitações da ABCE à Engeplus por seu Jubileu de Prata e pelo elogiado desempenho no mercado da Consultoria. Parabéns.

Empresas da ABCE podem utilizar e vêm utilizando as salas da sede para suas reuniões de trabalho, previamente agendadas para evitar superposições.

A ABCE — Associação Brasileira de Consultores de Engenharia, fundada em 1966, tem como objetivo mais significativo congrega as empresas especializadas do setor, para desenvolver e difundir essa atividade e valorizar os aspectos éticos que lhe são peculiares, buscando o crescente aperfeiçoamento dos estudos e projetos que precedem obrigatoriamente todas as obras de engenharia e o eficiente gerenciamento e fiscalização de sua execução. A Consultoria de Engenharia com as universidades e centros de pesquisa, formam o tripé em que se apoia e desenvolve o patrimônio tecnológico da nação. A ABCE congrega atualmente 130 empresas.

Uma super Consultora ?

Governo federal planeja criar central de elaboração de projetos de infraestrutura.

O governo enviará ao Congresso projeto de lei propondo a criação de nova entidade ou órgão federal, especializado na elaboração de projetos de obras, sobretudo de infraestrutura. O projeto foi encomendado

pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pretende apresentá-lo ao Legislativo num prazo de 30 a 40 dias, disse ao Valor o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo.

(Fonte: Valor Econômico)